

# Projeto: Desenvolvimento de coroa para concurso de Miss por intermédio de processo criativo experimental

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.139.9>

**Aderson A. da Fonseca Júnior<sup>1</sup>, Kilder César de A. Ribeiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [junior\\_btst@hotmail.com](mailto:junior_btst@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [kildercesar@gmail.com](mailto:kildercesar@gmail.com)

## Resumo

O presente trabalho teve por objetivo criar uma coroa para o concurso Miss Rio Grande do Norte 2021, inspirada nas Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira, que representaram o estado brasileiro no Miss Universo. A metodologia aplicada neste projeto está ancorada em duas partes dependentes entre si, a primeira tem característica descritivo/exploratória e a segunda é destinada a confecção da peça. A Decodificação de Elementos Gráficos foi o processo metodológico experimental de orientação do processo criativo que permitiu transformar elementos verbais e não verbais em códigos gráficos por meio da exploração de suas potencialidades criativas com o objetivo de gerar novos códigos ou elementos. Os materiais utilizados foram todos pensados para a confecção de uma sem joia, visando o melhor custo-benefício para o projeto. O presente trabalho teve como resultado a produção de um artefato de design único e original que atingiu elevado índice de satisfação aos requisitos essenciais e desejáveis do projeto e elevada avaliação dos promotores e participantes do evento.

## Palavras-chave

Design; Decodificação; Coroa; Joalheria

## 1. Introdução

Concursos de beleza, como conhecemos, tiveram seu surgimento no século XIX, quando os jornais na França publicavam fotos de mulheres fornecendo cupons para que os leitores pudessem escolher a mais bela (Cruz, 2016; Macedo, 2014). No início da década de 1920, intelectuais, artistas, escritores e personalidades estadunidenses divulgavam a cultura francesa, popularizando a modalidade de evento no país. O primeiro concurso com o formato de desfile e eleição aconteceu nos Estados Unidos, o Miss América foi sediado em Atlantic City em 1921 (Macedo, 2015).

A titularidade de uma miss geralmente está relacionada com a “Rainha da Beleza”. Por essa denominação, passou-se a atribuir artefatos que simbolizam a realeza, tais como coroa, cetro e manto no momento de nomeação da vencedora. Esse ritual ao longo dos anos foi aplicado por várias vertentes dos concursos de miss (Macedo, 2014).

No Brasil, a primeira vez que se utilizou esses artefatos foi no concurso Miss Brasil em 1958. Na ocasião, além da faixa da vencedora, foi dada a coroa, o cetro e o manto, e um troféu a cada uma das cinco finalistas (Macedo, 2015). Desde 2014, o Miss Rio Grande do Norte tem feito uma coroa por edição, catalogando diferentes modelos não produzidos a partir de um projeto exclusivo para o concurso. Este procedimento difere do que acontece nas edições do Miss Universo e Miss Brasil que tem coroas planejadas com tema específico.

O objetivo deste projeto foi criar uma coroa para o concurso Miss Rio Grande do Norte 2021, inspirada nas Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira, que representaram o estado no Miss Universo.

## 2. Materiais e Métodos

### 2.1. Métodos

A metodologia aplicada neste projeto está ancorada em duas partes dependentes entre si, a primeira tem característica descritivo/exploratória e a segunda é destinada a confecção da peça. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Na exploratória, estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses. Contudo para a execução de projetos em design, são necessárias ferramentas auxiliares para conectar as informações obtidas a partir das técnicas descritivas e exploratórias (Barros, 2012) (Perovano, 2016).

O conjunto de ferramentas metodológicas selecionado como base para a realização do presente trabalho fornece uma orientação para o processo projetual apresentando técnicas e métodos para o desenvolvimento de produtos, através de projetos experimentais (Bonsiepe, 1986).

A Decodificação de Elementos Gráficos é um processo experimental de orientação do processo criativo que permite transformar elementos verbais e não verbais em códigos gráficos por meio da exploração de suas potencialidades criativas com o objetivo de gerar novos códigos ou elementos. Este recurso foi proposto e introduzido em 2014 pelo professor Kilder Ribeiro nas aulas de projetos de moda do Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como meio para reduzir as variáveis projetivas e melhor orientar a percepção das dificuldades dos estudantes de design em realizar de modo coerente o processo criativo a partir de quaisquer elementos de origem verbal, gráfico-visual e visual ou que possa desse modo ser representado.

Três ferramentas auxiliam na realização da decodificação:

- Painel conceitual – derivação visual do mapa conceitual criado em 1960 por Joseph Novak (2008) a partir da teoria da aprendizagem de David Ausubel. O painel é utilizado como um mapa de imagens referenciais por intermédio do qual é possível identificar elementos gráficos e selecioná-los a partir percepção da repetição de imagens, nível de proeminência ou identificada relevância. Eventualmente, de acordo com a necessidade, será possível substituir o painel conceitual pelo moodboard ou painel de estilo;
- Sinética – teve origem nos trabalhos de Arthur D. Little durante o início da segunda metade do século XX. Com base nessas pesquisas, os cientistas George M. Prince e William J. Gordon formalizaram essa técnica com todas as suas características e componentes estratégicos em *The Practice of Creativity* (1970). As imagens catalogadas previamente para o painel conceitual funcionam melhor quando organizadas por analogias: direta, pessoal, simbólica ou fantasiosa;
- Matriz decisória – ferramenta tradicionalmente utilizada em projetos de produto origina-se a partir da análise de conceitos de Stuart Pugh (1981) (Pugh Concept Selection). O objetivo da matriz é reduzir o número de conceitos derivados do processo criativo, por meio da medição da capacidade de cada solução gerada em atender aos requisitos previamente estabelecidos.

Na decodificação a matriz pode ocorrer sempre que o projetista ou equipe estiver em dúvida sobre o processo geracional para restringir conceitos e defini-lo, contudo, esta técnica apresenta melhores resultados quando aplicada após a retirada dos módulos do painel e após a criação de padrões. Pode ser uma ferramenta para definição do modelo final, após a geração de alternativa.

## 2.2. Materiais

Os materiais utilizados foram todos pensados para a confecção de uma sem joia, visando o melhor custo-benefício para o projeto. Todas as etapas do processo de produção funcionam adequadamente com os materiais propostos.

O metal utilizado como base para a fundição da peça foi o Latão (liga metálica constituída em média de 70% de Cobre e 30% de Zinco) por apresentar reduzido custo e melhor índice de resistência mecânica.

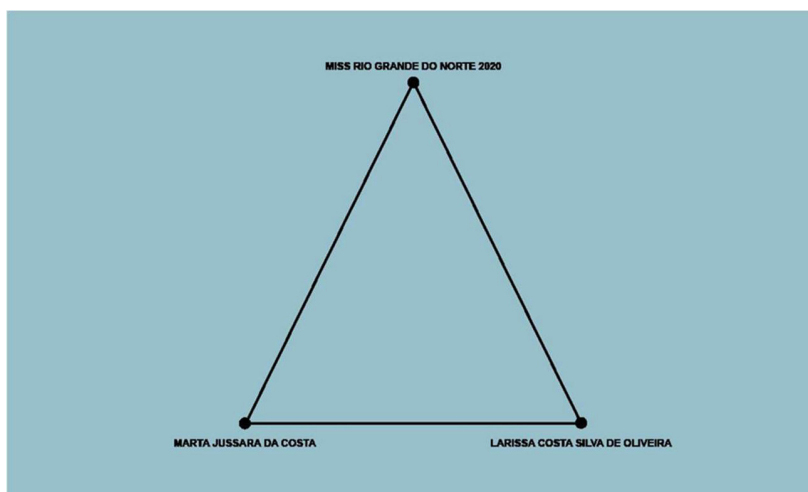
A zircônia, um cristal sintético com baixo índice de imperfeições, foi utilizada para a cravação da peça em tonalidade similar as águas-marinhas extraídas no interior do estado. As zircônias centrais foram lapidadas em formato de lágrima facetada. Para compor a haste superior da coroa foram utilizados cristais losangulares e baguetes em sua base. As linhas complementares da composição da peça foram feitas por micro zircônias cúbicas em fileiras.

### 2.3. Tema de fundo: tríade

A tríade é a manifestação do início, meio e fim ou corpo, alma e espírito (Ferreira, 2001). A analogia projetual escolhida para uso deste tema correlaciona duas misses que outrora representaram o país em concursos internacionais com a próxima eleita. A interação divina utilizada para representar a Santíssima Trindade, definições simbólicas encontradas na história de civilizações ancestrais e os três arquétipos iniciais do Tarot são aspectos que se interrelacionam ao significado das tríades.

Na antiguidade algumas civilizações procuravam introduzir elementos simbólicos nas formas construídas em torno de um triângulo. Um dos significados primordiais é a posição do triângulo equilátero apontando para cima representando a mulher (símbolo feminino) e a ponta para baixo referindo-se ao homem (símbolo masculino). Esse recurso simbólico tem a particularidade de ser invertido considerando que o triângulo apontando para cima é uma representação refinada do órgão reprodutor masculino e que a ponta para baixo corresponde ao órgão reprodutor da mulher. Três é um número arquetípico resultante da soma entre o número um, que representa o céu, e o dois, símbolo da terra (Filiardo, 2016).

Com base nos elementos simbólicos vistos acima fez-se então uma correlação entre os vértices da figura geométrica de três lados com a tríade das misses (Figura 1).



**Figura 1**  
Tríade das misses.  
Fonte: Autores (2019).

O Mago, o primeiro arquétipo do tarot, está associado a primeira Miss Rio Grande do Norte - Marta Jussara da Costa, também eleita Miss Brasil em 1979. Representa o iniciar, a capacidade de utilizar os recursos disponíveis e a habilidade de lidar com diferentes situações (Mebes, 2018).

A Sacerdotisa, segundo arquétipo do tarot, está relacionado a Larissa Costa Silva de Oliveira, segunda Miss Rio Grande do Norte a tornar-se Miss Brasil no ano de 2009. Simboliza a busca pelo conhecimento e perfeição, o princípio feminino da sabedoria intuitiva, da piedade, do segredo e da paciência de saber ouvir antes de falar (Naiff, 2012).

A Imperatriz, terceira carta, representa a realização, a abundância e a recompensa pelos esforços que são necessários para superar as provas na vida cotidiana, indica a vitória através do domínio da comunicação, da diplomacia e da sensibilidade. Significa a coroação e por isso a beleza e a riqueza estarão presentes neste momento (Naiff, 2012); (Mebes, 2018).

### 3. Projeto

#### 3.1. Decodificando

O processo criativo teve início com a elaboração dois painéis conceituais de inspiração. O primeiro painel (Figura 2) referente a Marta Jussara da Costa apresenta imagens que demonstram o uso do brilho e da pomposidade, identificados a partir da grande coroa e no manto similar ao usado em cerimônias da realeza Britânica.

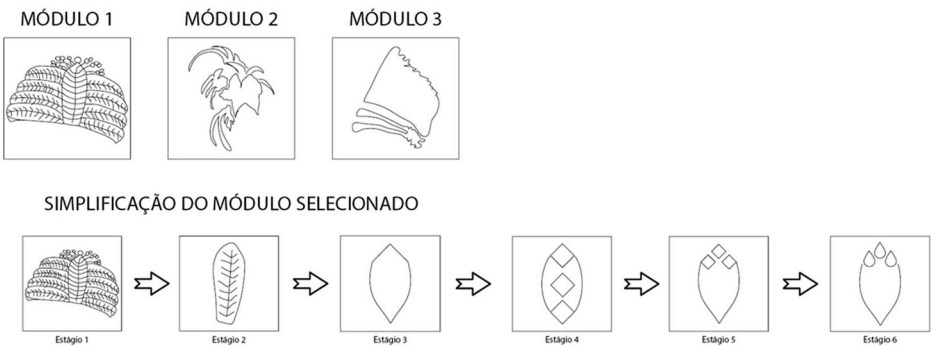


**Figura 2**  
Painel semântico sobre  
Marta Jussara. Fonte:  
Arquivo pessoal de  
Marta Jussara (2019).

Durante a análise das imagens, foi verificada a utilização do plumas tanto na coroa do Miss Rio Grande do Norte (1979), quanto no traje típico utilizado na cerimônia do Miss Universo (1979), característica relevante para o processo de decodificação.

Ambas as coroas conquistadas têm semelhanças em sua composição, com espaços preenchidos, trazendo peso visual e imponência para as peças.

O processo identificou três módulos: a coroa conquistada em 1979; o adereço utilizado em seu desfile com traje típico no Miss Universo e a silhueta formada pela junção da coroa com o adereço utilizado em seu desfile de despedida do título nacional. O elemento selecionado para ser decodificado foi o Módulo 1 (Figura 3).



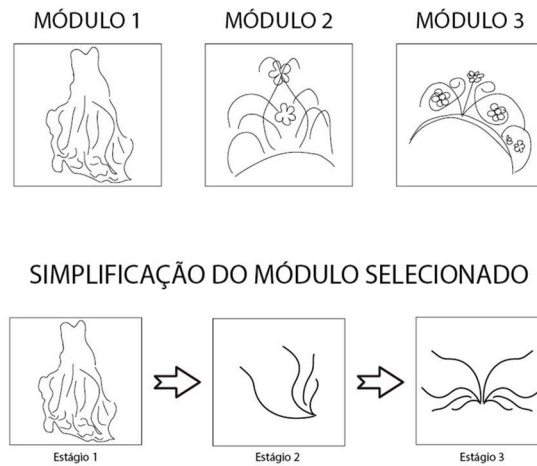
**Figura 3**  
Decodificação dos elementos referentes à Marta Jussara. Fonte: Autores (2019).

O segundo processo de decodificação foi aplicado ao Painel de Larissa Costa Silva de Oliveira (Figura 4). O primeiro módulo foi retirado do vestido utilizado pela miss em seu desfile no Miss Universo 2009. O segundo foi extraído da coroa conquistada por ela no Miss Rio Grande do Norte e o terceiro da coroa conquistada no Miss Brasil 2009.



**Figura 4**  
Painel semântico sobre Larissa Costa. Fonte: Arquivo pessoal de Larissa Costa (2019).

O módulo 1 selecionado para a decodificação, apresenta a fluidez, palavra significativa no Painel 2, caracterizada pelas curvas orgânicas. O processo inicial da decodificação deste módulo possibilitou gerar elementos simétricos, sobretudo em seu estágio final (Figura 5).



**Figura 5**  
Decodificação dos  
elementos referentes  
à Larissa Costa. Fonte:  
Autores (2019).

A elaboração dos painéis conceituais possibilitou estabelecer os requisitos de projeto, hierarquizados em três categorias: essenciais, desejáveis e optativos.

A partir da seleção dos módulos e sua reconfiguração foi iniciada a etapa de geração de alternativas. Nesta fase cinco alternativas foram elaboradas, combinadas por elementos presentes nos demais estágios anteriores. A escolha foi realizada por meio de matriz decisória, a partir dos requisitos previamente definidos e hierarquizados. Os sketches para o estudo e aperfeiçoamento da alternativa mais bem avaliada foram desenvolvidos a seguir.

### 3.2. Desenvolvimento

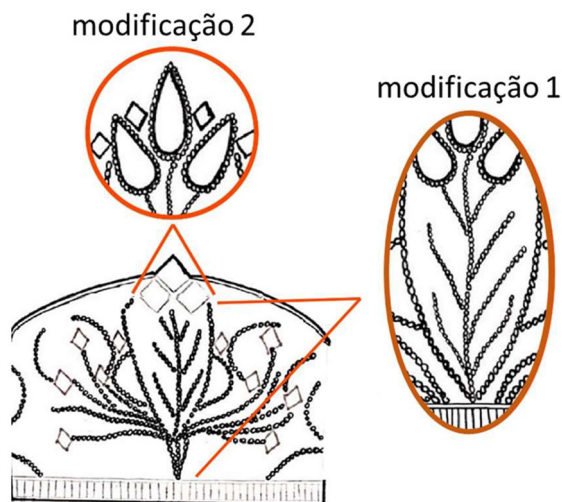
A partir do resultado da matriz decisória inicia-se o processo de desenvolvimento da alternativa selecionada, qualificando os requisitos vulneráveis e possibilitando a elaboração do conceito da peça final.

A primeira ação de otimização do módulo referenciado a Miss Marta Jussara, foi a aplicação de um contorno suavizado para deixar as linhas mais leves, partindo-se da base da coroa. Como observado nas peças utilizadas por Larissa Costa, havia elementos florais que foram simplificados por meio da utilização de ramos mais harmônicos.

A segunda alteração foi feita na representação da tríade, em primeiro momento sendo aplicada com zircônias losangulares no topo da pena central. Como foi adicionado o ramo para representar o nascer, florescer da futura miss, foi então aplicada a zircônia gota, para simbolizar o cair da água, que também está sendo representado pela cor água-marinha, aguando o desabrochar dessa miss (Figura 6).

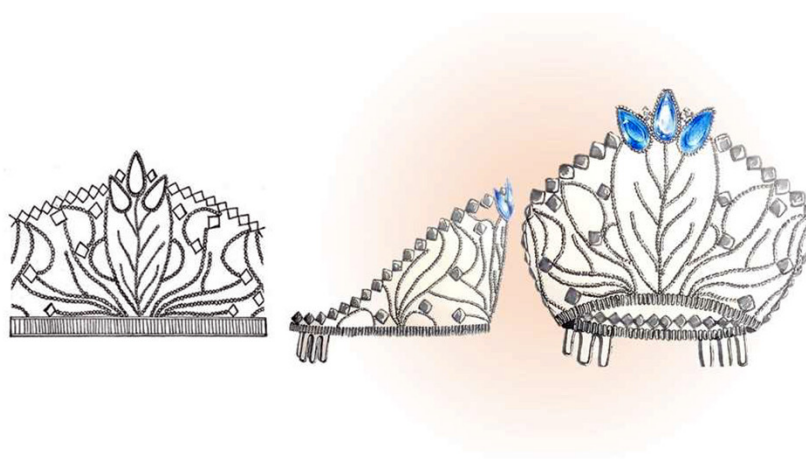


**Figura 6**  
Primeiras modificações  
no conceito original do  
produto. Fonte: Autores  
(2019).



A última alteração feita no desenho, foi adaptar suas formas para que sua haste superior fosse pudesse ser composta pelo cravejamento de zircônias em formato losangular. Esta alteração acompanha o desenho do conceito final da coroa (Figuras 7).

**Figura 7**  
Sketch frontal  
(esquerda) e renderings  
finais do produto  
(direita). Fonte: Autores  
(2019).



### 3.3. Fabricação

Todas as etapas de produção foram elaboradas pela empresa patrocinadora do Miss Rio Grande do Norte, juntamente com seus fornecedores. A primeira etapa do processo de fabricação é a fundição do metal. Toda a parte de fundição é feita com solda quente, deixando todas as hastes fixas para que possam receber os cristais de zircônias. As zircônias baguetes são as únicas que já são colocadas nesse primeiro passo, visto que elas vêm em fileiras já fixas em latão, e são fundidas diretamente a peça (Figura 8).





**Figura 8**  
Fases de Fundição  
(esquerda) e cravação  
da coroa (direita). Fonte:  
Autores (2019).

Após finalizado o processo de fundição, as hastes estão prontas para receberem os cristais. Começa então a fase da cravação das zircônias, colocadas uma a uma. As losangulares e as em formato de lágrima são fixadas por garras, feitas no momento da fundição do metal, deixando a caixa que recebe a zircônia com o fundo oco, as demais foram cravadas com ajuda de cola específica para fixação das pedras. Para a finalização do produto foram demandadas três etapas: limpeza com desengraxante; banho com prata; banho de ródio branco.

#### 4. Resultados

Decodificar é o ato de passar uma mensagem codificada para um outro código, compreensível, decorrente da interpretação do sentido de ideias expressas de modo verbal e não-verbal para um outro código, permitindo que sejam mantidos elos entre o código inicial e o produto.

Anteriormente, esta metodologia apresentou resultados positivos em matéria de criatividade e produtividade na criação de padrões gráficos aplicados em superfícies têxteis. Este foi o primeiro projeto a adotá-la no desenvolvimento de um produto com natureza tridimensional. O resultado foi apresentado dentro do prazo estipulado e recebeu a aprovação dos promotores do evento.

O produto deste projeto (Figura. 9) demonstrou unicidade e grau positivo de originalidade sem, contudo, perder os vínculos com suas fontes inspiradoras e com a harmonia esperada para a peça. Existe uma indefinida gama de possibilidades para a aplicação da decodificação na atividade projetual que precisa ser devidamente experimentada, notadamente durante a fase criativa, período que apresenta maiores incertezas, pois trata-se do momento em que é aberto um amplo leque de informações derivadas de diferentes campos do conhecimento.

**Figura 9**

Produto finalizado (esquerda) e Brenda Pontes – Miss Rio Grande do Norte 2021 (direita). Fonte: Miss Universo Rio Grande do Norte (2021).



## Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus, pois sem ele eu não teria conseguido. Quero dedicar esse trabalho a Conceição Batista, que sempre acreditou no meu empenho e me incentivou a ser melhor a cada dia. Agradeço especialmente às misses Larissa Costa e Marta Jussara que, desde o início, se dispuseram a ajudar no que fosse necessário. Agradeço ao Professor e orientador deste trabalho pelo caminho guiado e por toda paciência. Por fim, agradeço aos amigos e familiares que contribuíram para meu bem-estar mental, espiritual e físico, para que eu pudesse concluir o trabalho com êxito.

## Referências

- Aidil Jesus da Silveira Barros, Neide Aparecida de Souza Lehfeld (2012) *Fundamentos de Metodologia Científica*. Pearson.
- Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (2001) *Mini Aurélio: O minidicionário da língua portuguesa*, 5th Edition. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Dalton Jean Perovano (2016) *Manual de metodologia da pesquisa científica*, 1st Edition. [S. l.]: InterSaberes.
- G. O Mebes (2018) *Os Arcanos Maiores do Tarot*. Lisboa, Portugal. [Online] Disponível em: <<https://www.mariahelena.pt/pt/pages/os-arcanos-maiores-do-tarot>> [Acesso em 9 de setembro de 2019]
- George M. Prince (1970) *The practice of creativity: a manual for dynamic group problem solving*. Harper and Row.
- Gui Bonsiepe et al. (1986). *Metodologia Experimental: Desenho Industrial*. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial.
- José Filardo (2016) Revista Bibliot3ca: O Triângulo da Sabedoria. [Online] Disponível em: <<https://bibliot3ca.com/o-triangulo-de-sabedoria/>> [Acesso em 10 de maio de 2019]

- Joseph D. Novak, Alberto J. Cañas (2008) *The theory underlying: concept maps and how to construct and use them*. Technical Report IHMC 2006. Rev. 2008.
- Neii Naiff (2012). *Curso completo de tarô*, 10th Edition. Rio de Janeiro: Nova Era 2001. Rev. 2012.
- Renata Cruz (2016) Super Interessante: O Mundo Secreto dos Concursos de Beleza. [Online] Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/o-mundo-secreto-dos-concursos-de-beleza/>> [Acesso em 05 de maio de 2019]
- Roberta Macedo (2014) O fascínio dos concursos de beleza. Miss News. [Online] Disponível em: <<http://www.missnews.com.br/historia/o-fascinio-dos-concursos-de-beleza>> [Acesso em 5 abril de 2019]
- Roberta Macedo (2015) Miss Universe & International Beauty Contests. Miss News. Disponível em: <<http://www.missnews.com.br/historia/miss-universe-e-international-beauty-contests>> Acesso em 18 de abril de 2019.
- Stuart Pugh (1981) Concept Selection: a method that works. *Proceedings of International Conference on Engineering Design*, Heurista, Zürich, 1981, pp. 497-506.